



ALTERAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS DA DTUIF OBSTRUTIVA

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

BENETTI; Giovanna Machado¹, **RIBEIRO; Bárbara Dietrich**², **GRAPIGLIA; Anaisa de Lima**³, **WOLFRAN; Luciana**⁴

RESUMO

A doença do trato urinário inferior dos felinos (DTUIF) obstrutiva é definida como a interrupção do fluxo urinário, podendo ser completa ou parcial. Acomete frequentemente felinos jovens e adultos, principalmente machos em razão da conformação longa e estreita da uretra. A condição na maioria dos casos resulta em azotemia pós-renal grave, redução da taxa de filtração glomerular e injúria renal aguda, necessitando de tratamento emergencial para correções das alterações. O presente trabalho tem como objetivo descrever as principais alterações clínicas e laboratoriais dos pacientes atendidos com obstrução uretral, segundo a literatura. No Brasil, um estudo evidenciou que o principal fator causador de DTUIF obstrutiva ocorre por tampões uretrais, correspondendo a 67% dos casos. Os sinais clínicos dependem da duração e do grau da obstrução. Pode-se observar disúria, estrangúria, polaquiúria, vocalização, lambadura excessiva da região peniana, hematúria e sinais de comprometimento sistêmico como anorexia, vômitos, letargia, fraqueza, depressão, desidratação, anúria e alterações cardiovasculares resultantes de distúrbios hidroeletrólíticos. Em relação as alterações laboratoriais, no hemograma pode-se observar aumento discreto em hemácias, hematócrito e hemoglobina, devido à desidratação que causa hemoconcentração; e leucocitose por neutrofilia e/ou linfopenia secundários ao estresse do processo mórbido ou a dor, além do estresse da coleta. A uremia tende a diminuir a produção plaquetária e acelerar sua destruição na circulação, causando trombocitopenia discreta em casos que a obstrução está perpetuando por vários dias. As principais alterações na urinálise são proteinúria, hematúria, presença de células inflamatórias, bactérias e/ou cristais. A manutenção do pH sistêmico é dependente da capacidade renal em concentrar íons hidrogênio e bicarbonato, sendo o comprometimento renal um fator predisponente a acidose metabólica. A filtração tubular alterada causa desbalanço metabólico e hidroeletrólítico, devido a retenção de fósforo, sódio, potássio, magnésio e outros íons; sendo a avaliação hemogasométrica essencial para determinar tais alterações. A hipóxia tecidual, pode ser estimada pelo aumento da concentração de lactato. A creatinina sérica é amplamente utilizada na medicina veterinária como biomarcador renal, porém é considerado um biomarcador tardio, visto que seu aumento é evidenciado quando há perda de aproximadamente 75% dos néfrons. Nos pacientes obstruídos a creatinina e a ureia frequentemente estão aumentadas e estão relacionadas com o prognóstico do paciente. O SDMA (dimetilarginina simétrica) é um indicador que detecta a partir de

¹ Universidade Federal do Paraná, giovannabenetti@hotmail.com

² Universidade Federal do Paraná, barbara.die@hotmail.com

³ Universidade Federal do Paraná, anaisagrapiglia@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Paraná, lucianawolfran@gmail.com

25% da perda renal e é menos afetado por fatores extra renais, sendo indicado para avaliar alterações renais em pacientes obstruídos e pós obstruídos, pois o bloqueio do fluxo urinário acarreta em uma rápida redução da taxa de filtração glomerular, provocando injúria renal aguda que pode evoluir para doença renal crônica. Em um estudo, 50% dos pacientes com obstrução urinária apresentaram SDMA acima do valor de referência, enquanto apenas 29,41% apresentaram aumento de creatinina sérica. Conclui-se que o acompanhamento da taxa de filtração glomerular em pacientes obstruídos e após o quadro de obstrução é de suma importância para instituir tratamento e monitoração adequada, além de identificar possíveis complicações devido a injúria renal aguda.

PALAVRAS-CHAVE: obstrução urinária, hemograma, manifestações clínicas, urinálise, gatos.